

Trocando em miúdos

Jornal do Sindicato dos Bancários da Paraíba - João Pessoa, 01 a 15 de dezembro de 2007. Ano XVI. Nº 502

CUT
BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

sb
BANCÁRIOS PB
UM SINDICATO FORTE
Fetec/Ne
CONTRAF **CUT**



*Um Ano Novo repleto
de novas conquistas a
todos os bancários,
são os votos do Sindicato*

sb
BANCÁRIOS PB
UM SINDICATO FORTE **CUT**

Editorial _____ Tempo de confraternização e reflexão

Chegou o Natal, aniversário do Menino Jesus. A festa maior da cristandade é um momento impar para nos confraternizarmos e refletirmos sobre nossas ações ao longo de mais um ano de atividades.

Este ano aconteceram muitos fatos ligados ao movimento sindical. Um deles foi o reconhecimento das centrais sindicais já aprovado pelo Senado, faltando apenas o seu reconhecimento também pela Câmara dos Deputados. Uma vez ultrapassada essa barreira, os trabalhadores serão fortalecidos na sua representação jurídica, pois há muito já contam com a representação política das centrais. A polêmica sobre o fim do imposto sindical continua, mas acreditamos num desfecho favorável aos trabalhadores e seus sindicatos.

Na esfera local, o momento é mais que oportuno para parabenizarmos os bancários de nossa base de atuação sindical pela participação

efetiva na Campanha Salarial deste ano. Ao final da campanha, apenas 1,73% dos bancários manifestaram discordância com a Contribuição Assistencial, que é uma das fontes de recursos para a cobertura das despesas com a luta da categoria. E o destaque fica com os bancários da rede privada, segmento que não registrou nenhuma discordância.

Aplausos também para a bravura dos funcionários do Banco do Brasil, que paralisaram as atividades de 14 unidades do Banco em nossa base, em repúdio ao conjunto de medidas reestruturantes lançado pelo Banco, em maio.

Esse conjunto de medidas foi denominado de "Pacote da Maldade", pelo seu teor de atrocidades contra o funcionalismo daquela instituição financeira, cujos efeitos maléficos estão em sua fase mais crítica agora com as cobranças pelas metas para o fechamento de mais um exercício contábil.

E, como quem briga pelos seus direitos está sujeito às retaliações, a maldade do pacote atingiu o bolso dos grevistas; esse foi o ônus da ousadia. Mas temos uma boa notícia para aqueles que defenderam os seus direitos e não se deixaram levar pelas ameaças: o Sindicato já enviou para a Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf – CUT) o nome das unidades do banco paralisadas em maio, para que o banco proceda à reclassificação das faltas por greve.

Muito nos conforta o esforço e a luta em defesa da categoria, quando vemos nossas reivindicações sendo atendidas e postas em prática, como é o caso da reclassificação dessas faltas. Esse é o dia-a-dia da luta sindical, recheado de altos e baixos, vitórias e derrotas. A contínua superação das dificuldades é o que fortalece o nosso espírito de luta contra todo o tipo de injustiças.

Um feliz Natal!

Fala Bancário _____

Sem o seu trabalho o homem não tem honra

Por Mércia Pontes
funcionária do Banco do Brasil (licenciada)

Tenho acompanhado atentamente as edições do Trocando em Miúdos e os temas abordados, principalmente aqueles relacionados com a saúde dos trabalhadores. E, à medida que perambulo de clínica em clínica e de médico em médico, em busca de tratamento para minhas doenças, tenho encontrado outros bancários acometidos de outros males contraídos ou piorados no ambiente de trabalho.

Somos todos vítimas de um processo de exploração cruel, submetidos aos ditames desse capitalismo selvagem que tem no lucro sua única razão de existir, não importando se o seu crescimento é conseguido às custas da saúde física e mental dos trabalhadores. E nós, os bancários, sofremos ainda mais por vivermos, ou melhor, sobrevivermos mergulhados nas entranhas da ditadura do sistema financeiro.

Nem parece que a Princesa Isabel aboliu a escravidão no Brasil. Vivemos hoje sob o chicote da mais valia, açoitados dia e noite em busca da superação constante de metas abusivas impostas por nossos superiores. Desde que atinjam a plenitude de seus números, esses seres "iluminados" não estão nem aí para a nossa saúde.

Nessa corrida desenfreada dos bancos brasileiros pelo podium, somos forçados a superar a redução nos quadros funcionais, os traumas sofridos pela falta de segurança, a insatisfação de clientes e usuários e, ainda por cima, temos que bater todas as metas estabelecidas. Metas que,

uma vez atingidas, crescem em progressão geométrica.

Como consequência disso tudo, somos acometidos pela síndrome do pânico, depressão, tendinite, epicondilite, congelamento do manguito rotador, distúrbio do túnel do carpo, hérnia de disco, fibromialgia, escoliose, síndrome mio facial e tantas outras doenças de nomes assim tão esquisitos. Além do sofrimento causado pelas doenças, sofremos de um mal ainda maior que é o descaso, o preconceito, a rejeição e o desprezo em todos os níveis; do patrão ao colega de trabalho.

Aproveito o ensejo das festas natalinas para refletir sobre os relatos que ouvi sobre os males que afligem vários colegas e clamo por um Natal melhor, verdadeiro e sem hipocrisia, em que a qualidade de vida esteja acima de tudo.

Somos seres humanos, somos sensíveis, pensamos. Não somos invisíveis nem meros fantoches. Temos dignidade. Somos força e não fraqueza, somos ativos e não meros espectadores, somos vivos e não mortos perante nossa função de trabalhador.

Por tudo isto, façamos de Guerreiro Menino, de Gonzaguinha, o hino daqueles que estejam afastados do trabalho por qualquer mal: "um homem se humilha se castram seus sonhos/seu sonho é sua vida e a vida é o trabalho/ e sem o seu trabalho o homem não tem honra / e sem a sua honra, se mata, se morre". Um feliz Natal sem dores e um Ano Novo repleto de honra.

Humor _____



Trocando em miúdos

Informativo do Sindicato dos Bancários da Paraíba
Av. Beira Rio, 3.100, Tambauzinho, João Pessoa-PB.
Fone: (83) 3224-2040 e 3224-2054, Fax: (83) 3224-4837
Site: www.bancariospb.com.br

Presidente: Lucius Fabiani.
Diretor de Comunicação: Marcelo Alves

Relações Públicas: Andréa Carla
Jornalista responsável: Otávio Ivson (DRT-PB 1778/96)
Reportagem: Otávio Ivson e Giselle Ponciano
Diagramação: Paletta arquitetura, comunicação e design
Fotos: Arquivos
Tiragem: 2.500

BB promete cumprir cláusulas e SEEB reabre CCP



O Sindicato dos Bancários da Paraíba reabriu na sexta-feira, 14, as sessões da Comissão de Conciliação Prévia (CCP), após o Banco comprometer-se com a Contraf – CUT em cumprir os acordos e retirar a cláusula que ampliava os reflexos da conciliação para as verbas inerentes à Previ e Cassi.

Orientados pela Contraf – CUT, os Sindicatos suspenderam as sessões desde o início de novembro, em virtude dos sucessivos descumprimentos de cláusulas e tomadas de medidas unilaterais por parte do banco.

Numa total afronta às cláusulas firmadas quando da instalação do Convênio, o BB vinha agindo de forma diferente do que havia acordado. Propostas vazias, recusa de apreciação de provas, diferenças de tratamento para casos semelhantes, expiração excessiva de prazos para créditos nas contas dos ex-funcionários e dos Sindicatos são algumas das práticas do Banco do Brasil nesse processo.

Os funcionários do BB que aderiram ao PAA e participaram das reuniões realizadas no Sindicato dos Bancários da Paraíba, exigindo a instalação da CCP, foram alertados sobre a possibilidade de o Banco agir dessa forma. O recado foi dado de maneira clara e direta por Lucius Fabiani, Presidente do Sindicato, ao defender a posição da diretoria da entidade, contrária à instalação da Comissão. Nos acordos firmados nas CCPs instaladas em outros sindicatos no país, o Banco do Brasil estava quitando seu passivo trabalhista por apenas 45% do valor da dívida, em média.

A adesão à CCP era muito cômoda para os que deixavam o banco, principalmente para aqueles administradores que praticavam assédio moral contra os colegas e que agora saíam posando de bonzinhos, recebendo do Banco aquilo que talvez não tivessem coragem de ir buscar pela via judicial. “Ao homologar um acordo rebaixado, o Sindicato estaria assinando uma

espécie de cheque em branco para o Banco, submetendo os bancários que ficassem na empresa a todo o tipo de desrespeito aos seus direitos trabalhistas, que seriam quitados por qualquer quantia num futuro não muito distante”, arrematou Lucius Fabiani.

Os apelos pela instalação da CCP vinham tanto de setores do Banco interessados no acordo (Direção Geral, Superintendência Estadual e Gerência de Gestão de Pessoas – Gapes) quanto dos bancários. Até representantes da Vice-Presidência de Gestão de Pessoas e Responsabilidade Sócio-Ambiental vieram participar das reuniões que exigiam a instalação das CCPs.

E, mesmo contrária, mas entendendo que os beneficiários do PAA representam um segmento da categoria que também merece ser atendido, a diretoria do Sindicato dos Bancários da Paraíba decidiu instalar a CCP até 31 de dezembro. Mas alertou os beneficiários do PAA sobre a responsabilidade de cada um em relação aos acordos que viessem a firmar com o Banco do Brasil.

“Além de orientado verbalmente, cada interessado na conciliação assina um termo de responsabilidade, isentando o Sindicato pela celebração de acordos rebaixados com o Banco”, ressaltou Jurandi Pereira, Diretor Jurídico do Sindicato que participou de todas as sessões. Instalada em agosto, a CCP já registrou 118 interessados, dos quais 74 ex-funcionários do BB foram atendidos em quatro sessões realizadas.

Destes, apenas três rejeitaram a proposta do Banco e optaram pela via jurídica para reaver seus direitos trabalhistas. Até o fechamento desta edição, estava sendo realizada a última sessão conciliação entre o Banco e 21 ex-bancários.

O Sindicato dos Bancários da Paraíba até que poderia ter realizado mais sessões, caso a Gapes não tivesse dado prioridade à conciliação mediada pelos sindicatos ligados à Confederação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito – Contec, que não costumam questionar o Banco.

Gente nossa

Volnei Leite de Andrade
Vice-Presidente da AAFBB

Ingressou na vida bancária em 11.07.1962, na Ag. Barão do Triunfo, do Banorte, na capital paraibana. Em maio de 1966 foi admitido pelo Banco do Brasil, onde desempenhou diversas funções, inclusive como subgerente. Aposentado em maio de 1992, engajou-se na Associação dos Antigos Funcionários do Banco do Brasil – AAFBB, onde ocupa o cargo de vice-presidente. Sempre atualizado, mas avesso à tecnologia, não se separa de sua velha e bem cuidada máquina de datilografia, onde redige requerimentos e outros documentos solicitados pelos colegas que lhe procuram.



Terezinha Leandro da Silva
Presidente da AEA/PB

Funcionária da Caixa desde 14 de abril de 1975, foi Chefe de Setor de Contabilidade de Loterias e da Seção de Contabilidade de Consignações, Secretária e Assistente do Departamento de Contabilidade, além de Gerente do Orçamento e Assistente da Gerência de Operações. Aposentada desde maio de 2006, está no terceiro mandato como Presidente da Associação de Aposentados e Pensionistas da Caixa, onde afirma que “trabalhar me mantém ativa, além de ser muito prazeroso defender a entidade e a causa dos aposentados”. Terezinha é formada em Psicologia pela UFPB e atua como Psicóloga Clínica em seu consultório.



Encontro regional de bancos privados reúne dirigentes da base da Fetec Nordeste em Recife

Diretores do SEEB-PB participaram do evento realizado pela Fetec/NE, representando seus respectivos bancos

Análise da Campanha Nacional dos Bancários 2007, discussões específicas sobre problemas vivenciados pela categoria e elaboração de alternativas para ampliação de conquistas. Estas ações nortearam o I Encontro de Bancos Privados, que aconteceu em Recife, nos dias 05 e 06, sob coordenação da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito - Fetec/NE.

O evento reuniu 51 dirigentes sindicais dos bancos ABN/Real/Santander, Bradesco, HSBC, Itaú, Rural e Unibanco, que dentre outras questões deliberaram sobre: distribuição do material produzido no evento para as Comissões de Empresa (COE) de cada banco; implementação do Plano de Estratégia coordenado pela Fetec/NE nos sindicatos; realização de um encontro de mulheres e um debate sobre assédio moral, previstos para fevereiro do próximo ano.

Marcelo Alves, diretor do sindicato e coordenador da COE-HSBC, lembrou que o ineditismo do encontro possibilitou aos trabalhadores da base da Fetec/NE a oportunidade para discutirem os problemas específicos de cada banco. "Os bancários do Nordeste saíram mais organizados, em virtude da troca de experiências e informações que vão facilitar a uniformização das ações em defesa dos direitos dos bancários da cada base", frisou.



PCS - Ampliar e fortalecer a discussão com o banco sobre Plano de Cargos e Salários, inclusive com estudo do Dieese.

Saúde - Cobrar do banco a ampliação da assistência do Plano de Saúde no Nordeste, fazendo novos credenciamentos, inclusive com fonoaudiólogos e psicólogos. Pleitear a extinção da co-participação e incluir os pais como dependentes. Debater a transformação do Saúde Bradesco num verdadeiro plano de saúde mais aberto, que contemple as necessidades dos funcionários e seus dependentes.

Segurança - Exigir do banco a emissão da CAT e a aplicação de vários itens de segurança (coletes à prova de balas, seguranças substitutos nos horários de almoço, portas giratórias, cabines blindadas, sistema de câmeras). Acabar com o transporte de valores feito por funcionários do banco, fazer uma campanha de mídia denunciando a falta de segurança nas agências e exigir seguranças nos Postos Avançados de Atendimento - PAAs.

Treinet - Exigir do banco que os cursos

sejam realizados durante a jornada de trabalho.

Assédio Moral - Exigir a inclusão de um membro da COE/Bradesco na mesa temática sobre assédio moral com a Fenaban. Priorizar a realização de reuniões sobre o tema nas agências. Pautar na executiva da Fetec/NE a realização de um Seminário Regional sobre Assédio Moral.

Auxílio-educação - Cobrar do banco um formato que atenda às necessidades dos funcionários que têm salários mais baixos, além de realizar uma pesquisa que traga os números reais sobre educação no Nordeste para reforçar a discussão com o banco.

ITAÚ

O grupo do Itaú debateu os temas relacionados à saúde ocupacional, auxílio-educação, aditivo ao contrato de trabalho, plano de saúde e contratações.

Saúde - Sistematizar e elaborar uma minuta específica sobre saúde ocupacional para apresentar ao banco; exigir a manutenção dos funcionários desligados/aposentados no Plano

BRADERSCO

Com a participação do diretor do SEEB-PB Rogério Lucena, o grupo do Bradesco debateu temas como isonomia, segurança, assédio moral, plano de saúde e plano de cargos e salários.

Isonomia - Cobrar o mais rápido possível da assessoria jurídica da Contraf - CUT parecer sobre a questão dos funcionários dos bancos incorporados ou adquiridos pelo Bradesco, que recebem valores inferiores àqueles que já eram funcionários do banco.

Encontro regional de bancos privados reúne dirigentes da base da Fetec Nordeste em Recife

de Saúde e mudança na data de reajuste do Plano.

Auxílio-educação – Cobrar do banco os dados finais das inscrições para a bolsa-educação, com o ranking das bolsas concedidas em cada região; exigir esclarecimentos sobre o tópico 5, do RHInforma, que exige do beneficiário a aprovação em todos os módulos ou disciplinas do curso em que estiver matriculado.

Aditivo ao contrato de trabalho – Repudiar e exigir a imediata retirada da circular RHInforma que trata do monitoramento das contas correntes dos funcionários, bem como desconsiderar as assinaturas apostas ao aditivo. Orientar os funcionários a não assinarem o referido documento.

Contratações – Cobrar do banco a contratação de mais funcionários e exigir um número mínimo de empregados por agência/PAB, bem como dar mais ênfase ao acompanhamento do programa AGIR.



ABN/REAL/SANTANDER

Empregos, fundos de pensão, saúde e condições de trabalho, convênios médicos, salários, estágios, tarifas e banco de horas foram os principais temas abordados pelo grupo do ABN/Real/Santander, que teve a participação de Sivaldo Torres, diretor do SEEB-PB.

Emprego - O grupo quer a redução da rotatividade, fim das demissões e mais contratações de funcionários, a reavaliação do projeto ARTE

Fundos de Pensão – Exigir negociações sobre os fundos de pensão Previplan, Bandprev, Holandaprev, Baneprev e Sanprev.

Saúde e Condições de Trabalho – Prevenir e reduzir a incidência de LER/DORT, depressão, síndrome do pânico e outros distúrbios psicológicos decorrentes da pressão e das relações de trabalho; fim do assédio moral; incluir os pais como beneficiários do convênio médico; exigir transparência nos contratos dos planos de saúde e odontológico e não aceitar os

reajustes abusivos.

Isonomia – Exigir para os bancários em benefício os mesmos direitos concedidos aos da ativa.

Segurança – Exigir mais segurança para funcionários, clientes e usuários.

Salários – Fim das distorções salariais, através elaboração de um plano de cargos e salários.

Tarifas – Fim de cobrança de tarifas para os funcionários ativos e cobrança diferenciada para os aposentados.

Banco de Horas - As horas-extras têm de ser pagas e não compensadas.

UNIBANCO

Carlos Hugo, diretor do SEEB-PB participou do grupo que deliberou sobre os seguintes temas: saúde, fundo de pensão, segurança, RR, assédio moral. De um total de 32.956 funcionários, a hegemonia é das mulheres com 59% dos empregos e 41% de homens. O banco apresentou a maior rentabilidade do sistema financeiro no terceiro trimestre deste ano, com o crescimento de 123,3%.

Conquistas da COE em 2007 – O Uniodonto é o terceiro plano odontológico; Inclusão do parceiro do mesmo sexo no plano de saúde; Participação dos representantes dos funcionários no fundo de pensão (FI); Serviço Fique OK, com atendimento telefônico para consultas com advogados, psicólogos e assistentes sociais.

Problemas Identificados pela COE – Alta rotatividade dos executivos na área de RH e Relações do Trabalho; Segurança (falta de portas de giratórias nas agências); Falta de funcionários, acarretando excesso de serviços; Discriminação da distribuição da RR.



Propostas da COE – Dia de Luta em defesa da saúde dos funcionários; Fim do assédio moral, inclusive com a proibição da divulgação do atingimento de metas em quadros de aviso;

Discutir um novo modelo ergonômico para o mobiliário; Programa de prevenção e reabilitação dos portadores de doenças ocupacionais.



HSBC

Marcelo Alves, coordenador da COE, abriu os trabalhos deste grupo informando que na reunião dos bancos internacionais, realizada em São Paulo, em novembro, foi discutida a postura inaceitável do banco com relação às demissões imotivadas. Além da exigência de metas abusivas e o desrespeito à cultura, que é a prática do HSBC no mundo, foram discutidas também as questões abaixo.

Demissões – Desenvolver ações políticas para coibir as demissões em massa praticadas pelo banco, em resposta ao HSBC, campeão de demissões em 2007.

Plano Odontológico – O banco já está de posse do resultado da pesquisa nacional. No Nordeste, 60% dos funcionários participaram da consulta e 51% destes consideraram o plano como Ruim a Melhorar.

RMO (Revisão do Modelo Operacional) – Novas contratações nas agências; Efetivação dos funcionários oriundos dos centros de serviços nas agências, sem prejuízo nas avaliações dos mesmos; Com a implantação do RMO houve substancial aumento dos serviços, com extrapolação da jornada de trabalho e acentuado risco na segurança, causado pelo aumento do volume de numerário nas agências. Fim do Cash Total.

PCS – Criado um Grupo de Trabalho (GT) para discutir com o banco as distorções verificadas no Plano de Cargos e Salários, para evitar que funcionários com a mesma função tenham salários diferenciados.

ANBID – O banco informou que o nível de aprovação dos funcionários do HSBC é de 59%, estando acima do mercado, cujo nível de aprovação está em 49%; informou ainda que os custos do curso após a aprovação do funcionário, ou seja, na primeira prova o banco paga, e nas demais reembolsará o funcionários aprovado.

Sindicato renova convênios e faz novas parcerias

Dezembro, fim de ano e início de uma mais uma maratona para os pais na matrícula dos filhos para o próximo ano letivo. Pensando nisso, o Sindicato dos Bancários da Paraíba renovou os convênios existentes e fez novas parcerias para aumentar o leque de opções dos seus associados.

Pelos convênios firmados, os bancários sindicalizados vão obter descontos que variam de 10% a 40% (Veja tabelas). Para ter direito aos benefícios, o associado deve dirigir-se à Secretaria Geral do Sindicato (Av. Beira Rio, 3.100 – Tambaúzinho), no horário comercial (08h às 12h e das 14h às 18h), para pegar a declaração apropriada. Mais informações pelos telefones 3224-2040 e 3224-2054.

No rol dos conveniados figuram renomadas escolas da capital paraibana, como o Colégio Pinocchio/Visão (Centro e Bessa), Geo (Tambaú e Sul), Motiva, Século e Nexus Colégio e Curso. O Motiva oferece desconto de 10% nas mensalidades em qualquer série. O Nexus vai mais além e apresenta como atrativo desconto de 40% nas matrículas e de 25% a 28,57% nas mensalidades, além de fardamento grátis para todos os matriculados.

Colégio Pinocchio / Visão Centro

| Cursos | Mensalidade | Abatimento | Convênio | Até dia 30 mês |
|--------------------------|-------------|------------|------------|----------------|
| Educação Infantil | R\$ 211,00 | R\$ 25,00 | R\$ 186,00 | R\$ 175,00 |
| 1º Ano Fundamental | R\$ 211,00 | R\$ 25,00 | R\$ 186,00 | R\$ 175,00 |
| 2º ao 5º Ano Fundamental | R\$ 249,00 | R\$ 30,00 | R\$ 219,00 | R\$ 206,00 |
| 6º ao 9º Ano Fundamental | R\$ 263,00 | R\$ 32,00 | R\$ 231,00 | R\$ 217,00 |
| 1º ao 2º Médio | R\$ 327,00 | R\$ 39,00 | R\$ 288,00 | R\$ 271,00 |
| 3º Médio | R\$ 340,00 | R\$ 41,00 | R\$ 299,00 | R\$ 281,00 |

Colégio Pinocchio / Visão Bessa

| Cursos | Mensalidade | Abatimento | Convênio | Até dia 30 mês |
|--------------------------|-------------|------------|------------|----------------|
| Educação Infantil | R\$ 252,00 | R\$ 31,00 | R\$ 221,00 | R\$ 208,00 |
| 1º ao 5º Ano Fundamental | R\$ 252,00 | R\$ 31,00 | R\$ 221,00 | R\$ 208,00 |
| 6º ao 9º Ano Fundamental | R\$ 268,00 | R\$ 32,00 | R\$ 236,00 | R\$ 222,00 |
| 1º ao 2º Médio | R\$ 327,00 | R\$ 39,00 | R\$ 288,00 | R\$ 271,00 |
| 3º Médio | R\$ 340,00 | R\$ 41,00 | R\$ 299,00 | R\$ 281,00 |

Colégio Nexus

| Cursos | Matrícula | Abatimento | Convênio |
|--------------------|------------|------------|------------|
| Maternal ao 5º ano | R\$ 240,00 | R\$ 96,00 | R\$ 144,00 |
| 6º ao 9º Ano | R\$ 280,00 | R\$ 112,00 | R\$ 168,00 |
| 1º ao 3º ano Médio | R\$ 350,00 | R\$ 140,00 | R\$ 210,00 |

| Cursos | Mensalidade | Abatimento | Até o vencimento |
|--------------------|-------------|------------|------------------|
| Maternal ao 5º ano | R\$ 240,00 | R\$ 60,00 | R\$ 180,00 |
| 6º ao 9º Ano | R\$ 280,00 | R\$ 80,00 | R\$ 200,00 |
| 1º ao 3º ano Médio | R\$ 350,00 | R\$ 100,00 | R\$ 250,00 |

Geo Tambaú

| Cursos | Mensalidade | Abatimento | Convênio |
|-------------------|-------------|------------|------------|
| Educação Infantil | R\$ 295,00 | R\$ 44,25 | R\$ 250,75 |
| Fundamental I | R\$ 295,00 | R\$ 44,25 | R\$ 250,75 |
| Fundamental II | R\$ 355,00 | R\$ 53,25 | R\$ 301,75 |
| 1º ao 2º Médio | R\$ 410,00 | R\$ 61,50 | R\$ 348,50 |
| 3º Médio | R\$ 465,00 | R\$ 69,75 | R\$ 395,25 |

Geo Sul

| Cursos | Mensalidade | Abatimento | Convênio |
|-------------------|-------------|------------|------------|
| Educação Infantil | R\$ 245,00 | R\$ 36,75 | R\$ 208,25 |
| Fundamental I | R\$ 245,00 | R\$ 36,75 | R\$ 208,25 |
| Fundamental II | R\$ 297,00 | R\$ 44,55 | R\$ 252,45 |
| 1º ao 2º Médio | R\$ 335,00 | R\$ 50,25 | R\$ 284,75 |
| 3º Médio | R\$ 418,00 | R\$ 62,70 | R\$ 355,30 |

Século

| Cursos | Mensalidade | Abatimento | Convênio |
|------------------------|-------------|------------|------------|
| Ed. Infantil ao 5º Ano | R\$ 195,00 | R\$ 39,00 | R\$ 156,00 |
| 6º ao 9º Fundamental | R\$ 234,00 | R\$ 46,80 | R\$ 187,20 |
| 1º ao 2º Médio | R\$ 266,00 | R\$ 53,20 | R\$ 212,80 |
| 3º Médio | R\$ 322,00 | R\$ 64,40 | R\$ 257,60 |

Eleição do Conselho de Usuários do Saúde Caixa

Sindicato apóia chapa 2

O processo eleitoral para a escolha dos integrantes do Conselho de Usuários do Saúde Caixa foi iniciado no dia 14 e vai até o dia 20 deste mês. Dentre as dez chapas habilitadas a diretoria do Sindicato dos Bancários da Paraíba apóia a Chapa 2 – Movimento pela Saúde.

Alguns membros fazem parte da chapa que venceu as primeiras eleições do Conselho, em novembro de 2004, cujo mandato está se encerrando no final deste ano. Com uma renovação de mais de 60%, a Chapa 2 – Movimento pela Saúde conta com o apoio das mais expressivas entidades representativas dos empregados da Caixa Econômica Federal, como a Contraf – CUT, Fenaef, Fenacef, Fenag, Unei, inúmeras Apcefs e sindicatos de bancários.

O Conselho de Usuários do Saúde Caixa é autônomo e visa acompanhar a qualidade do programa e oferecer à Caixa subsídios ao

aperfeiçoamento da gestão e dos benefícios de acordo com as normas e legislação em vigor, sem alterar a estrutura do programa e formato de custeio, estabelecidos por Acordo Coletivo de Trabalho.

O Conselho de Usuários é composto por cinco membros titulares e seus respectivos suplentes, indicados pela Caixa e cinco membros titulares (com os respectivos suplentes) eleitos pelos empregados da Caixa, ativos e aposentados, participantes titulares do plano.

O novo Conselho terá mandato de 36 meses a partir de 1º de janeiro de 2008 e substituirá o atual, eleito em 2004. O sistema eletrônico de votação ficará disponível a partir das 08 horas do dia 14/12/2007 até às 16 horas do dia 20/12/2007. Mais informações sobre o processo estão disponíveis no site <http://www.saude.caixa.gov.br>.

Quem apóia a Chapa 2 Movimento pela Saúde

Lucius Fabiani,
Presidente do
Sindicato dos
Bancários da
Paraíba e da
Fetec-NE



Rostand Silva
Lucena,
Presidente do
Sindicato dos
Bancários de
Campina
Grande e Região



Chapa 2 - Movimento Pela Saúde Chapa 2 - Movimento Pela Saúde

| Titulares | Suplentes |
|---|------------------------------|
| Alexandre Severo Silva | Jackeline Machado |
| Jailson Bueno Prodes | Cícero Roberto dos Santos |
| Sérgio Wilson Lima de Amorim | Umberto Gil Alcon |
| Rogério Antônio Vida Gomes | Flávio Roberto Muller |
| Laura Augusta Gatti Vitral (aposentada) | Armando Filardi (aposentado) |

Como votar

Os empregados devem acessar a IntraNet Caixa. O sistema eletrônico de votação está disponível desde as 8h do dia 14 e vai permanecer assim até às 16h do dia 20. Os aposentados e empregados cedidos devem procurar o gerente da agência ou o representante de RH, portando a Carteira de Identidade e o cartão do Saúde Caixa.

Propostas da Chapa 2 - Movimento pela Saúde

- Avaliação dos serviços prestados pelos profissionais credenciados ao Saúde Caixa;
- Melhorias no padrão de atendimento, incluindo ampliação do quadro de credenciados, observando prioridades por localidade;
- Fim do limite de sessões para procedimentos como acupuntura, RPG e cinesioterapia, entre outros;
- Agilização dos processos de autorizações prévias (principalmente seqüelas de AVC);
- Implantação do plano suplementar de assistência no Saúde Caixa, que tem sido priorizado pela Caixa, para atender as pessoas do grupo familiar titular, que hoje não estão assistidas, como mãe, pai, sogros, filhos maiores de 24 anos e, também, ex-colegas aposentados que saíram via PADV;
- Formação de coletivos de usuários em cada estado, com caráter de apoio ao trabalho do Conselho de Usuários, para acompanhar a qualidade dos serviços e a definição dos credenciados do plano;
- Criação de programas de promoção à saúde e prevenção de doenças para os usuários, buscando qualificar a vida através da diminuição da incidência de moléstias ou incentivando o tratamento precoce;
- Criação de mecanismos de transparência na gestão, contemplando orçamento anual e execução orçamentária, tudo disponibilizado na internet;
- Adoção do sistema de controle de utilização do plano que oriente o usuário no sentido de evitar procedimentos desnecessários, buscando otimização de recursos do plano;
- Melhoria da comunicação do plano com seus usuários, incluindo a publicação de um informativo impresso.

Mensagem de Natal

Bancários,

Nossa árvore de Natal está repleta da vossa presença em todas as atividades que desenvolvemos ao longo deste ano de 2007.

Vocês são o nosso presente e a vossa participação ativa nas nossas lutas se transformaram nos presentes que colhemos ao longo destes 12 meses.

É certo que nessa caminhada tropeçamos em vários obstáculos e a nossa colheita não chega nem de longe aos pés da farta colheita dos nossos patrões, os banqueiros.

Mesmo assim, não nos acovardamos e fomos à luta, num embate desigual, mas sempre acreditando na nossa força.

Vocês são os presentes que se fizeram presentes no decorrer deste ano. E, com certeza, estaremos juntos ao longo de 2008, sempre buscando melhores condições de vida e de trabalho para a nossa categoria profissional.

Por tudo isto, a Diretoria do Sindicato dos Bancários da Paraíba lhes deseja um Feliz Natal e um próspero Ano Novo!



Decoração natalina do Sindicato dos Bancários chama atenção de quem passa na avenida Beira Rio, em João Pessoa



Vem aí o V Encontro dos Bancários Aposentados

Com o tema "Saúde Mental e Bem-estar" o Sindicato dos Bancários da Paraíba vai promover o V Encontro dos Bancários Aposentados no dia 27 de dezembro, a partir das 9h, na sede da entidade, localizada na Av. Beira Rio, 3.100, Tambauzinho.

No evento, além de palestras sobre o tema escolhido para este ano, serão realizadas discussões sobre a conjuntura político-social. Uma das novidades será a apresentação do programa "Viaja Mais – Melhor Idade", do Governo Federal, criado para as pessoas da terceira idade.

Seguindo a tradição dos anos anteriores vão acontecer apresentações culturais com direito a muita música e o encerramento do evento acontecerá com um grande almoço de confraternização.



Acontece

Todos os finais de semana, a alegria, a descontração e o bom humor estão invadindo a área de lazer do Sindicato dos Bancários, nas confraternizações de final de ano de várias agências bancárias da capital paraibana.

Acompanhados de seus familiares e convidados, os bancários encontram uma estrutura adequada para realizar aquele churrasco, com música ao vivo. A piscina continua sendo um dos atrativos, principalmente para a criançada se refrescar. Outro ambiente muito requisitado é a área verde que fica atrás do bar.

Vai Acontecer

A decisão do 2º turno do 42º Campeonato Bancário de Futsal vai acontecer na primeira quinzena de janeiro de 2008, numa partida entre as equipes do Sindicato e da Caixa.

O vencedor vai disputar o campeonato com a equipe do Bradesco que foi a grande campeã do primeiro turno do certame.

Outro ponto que está aquecendo ainda mais a disputa é a artilharia, que está atualmente com Fábio Augusto, do BB, com 15 gols, seguido por dois atletas do Bradesco: Felipe Lins, com 13 e Edgley Cordeiro, com 11. E haja coração!

Aconteceu

Foi um sucesso o I Seminário Paraibano sobre Assédio Moral, realizado no dia 13 de dezembro no auditório da OAB Seção Paraíba. O evento contou com a presença de cerca de 100 participantes, entre bancários, autoridades, sindicalistas de diversas categorias, estudantes, médicos, advogados e outros profissionais.

Foram cinco painéis apresentados por expositores distintos. Ao final de cada apresentação o debate era feito com a plenária. A matéria na íntegra será publicada na próxima edição do Trocando em Miúdos.